

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”

4º Episódio: “Consequências”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- José (*Joe*) (45, homem/male)
- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Nélia (*Nuru*) (30, mulher/female)
- Raul (*Dulu*) (40, homem/male)
- Dra. Júlia (*Dr. Jito*) (50, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Sara (*Serefa*) (40, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- José (*Joe*) (45, homem/male)
- Palmira (*Precious*) (30, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao quarto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”.

No episódio anterior, Raul foi imediatamente para o hospital com a mulher, depois de a ter encontrado deitada ao lado do charco. Ela ficou gravemente ferida durante um violento ataque sexual. E no colégio interno, a jovem estudante Paulina foi molestada sexualmente pelo senhor Maneno, o vice-diretor da escola, que também é seu professor de Biologia. Que mais irá acontecer agora? Fiquem atentos ao episódio de hoje, que se intitula “Consequências”. Começamos em casa de Abel. É de noite e a sua mãe foi para o trabalho, deixando o rapaz de dez anos sob os cuidados do seu novo namorado, o tio José. No último episódio, José abusou fisicamente de Abel ao dar-lhe uma violenta tarefa.

Cena 1: Abel em casa com o tio José

1. Atmo: Música a tocar numa estação de rádio

(SFX: Music playing from FM radio station)

2. José: (grita) Abel! O que é que eu já te disse sobre pôr a música muito alta?

3. Abel não responde – Música continua

(No reply – Music continues)

4. José: Abel! Estou a falar contigo! O que é que eu já te disse sobre a música alta? Disse-te para baixares o volume! Os vizinhos não querem ouvir o que estás a ouvir. Desliga essa porcaria! Já!

**5. Atmo: Música baixa de volume, mas continua no fundo
(SFX: Music is turned down but continues in background)**

6. José: E como hoje resolveste não falar, quero que vás tomar banho e depois vais dormir. Entendido? **(pausa)**
Perguntei se tinhas entendido?

7. Abel: **(fala baixo e com medo)** Sim.

8. José: Ah, então ainda consegues falar! Agora vai. E lava-te bem!

9. Narrador:

O pequeno Abel está a viver um pesadelo. Este homem que a mãe lhe apresentou como tio José é mais cruel com ele do que qualquer outro que já conheceu. Infelizmente, Abel está prestes a descobrir que o espancamento de que foi vítima foi só o começo. Abel faz o que José lhe disse e vai tomar banho...

**10. Atmo: Chuveiro a correr
(SFX: Shower running)**

11. Abel: **canta a canção que passou na rádio**

12. Atmo: Porta velha a ranger

(SFX: Creaking sound as when old door is opened)

13. José: **(excitado)** Ora, ora! Vejam quem está aqui! É o nosso menino!

14. Abel: **(protesta)** Tio José! Sai daqui! Estou a tomar banho!
Tio José... O que é que estás a fazer? **(grita)**

15. Narrador:

Para muitos africanos, o sexo ainda é um tema tabu. E por isso mal se fala no assunto. Os pais não falam com os filhos e as mães também não falam com as filhas. Por isso, não é nenhuma surpresa que quase nunca se fale sobre o abuso sexual em casas africanas. Para muitas pessoas, isso é algo que simplesmente não existe - até lhes acontecer a elas. O tio José está a aproveitar-se disso e da vulnerabilidade de Abel. O menino foi colocado sob os seus cuidados, mas em vez de o proteger, abusa sexualmente dele. O que irá acontecer agora? É o que vamos descobrir em breve...

Noutra parte do país, Nélia está no hospital depois de ser brutalmente violada. Esteve inconsciente durante algum tempo e agora, quando acorda, vê que o seu marido, Raul, está ao seu lado.

Cena 2: Nélia recupera no hospital

16. Atmo: Hospital

(SFX: Hospital atmo)

17. Nélia: **boceja**

18. Raul: Nélia, minha querida! É tão bom ver-te a acordar.

19. Nélia: **(fala lentamente)** Raul... O que é que aconteceu?
Porque é que estou no hospital? **(começa a chorar)**
Oh não... Por favor, diz que não pode ser verdade...
Não me quero lembrar de nada!

20. Raul: Não chores, Nélia. Agora está tudo bem. Comigo
estás em segurança. Por favor, Nélia... não chores.

21. Atmo: Cortina de hospital a ser puxada
(SFX: Hospital curtain drawn)

22. Dra. Júlia: Oh, ótimo. Estou a ver que a Nélia já acordou.
Eu...tenho algumas notícias para os dois.

23. Raul: Doutora, isso não pode esperar?

24. Dra. Júlia: Não, desculpe, mas infelizmente não pode... Nélia,
como médica, a parte mais difícil do meu trabalho não
é lidar com lesões físicas. São notícias como esta.

25. Nélia: O que se passa, doutora? Vou morrer? É isso?

26. Dra. Júlia: Nélia, por favor, acalme-se. Ainda bem que veio logo
para a clínica. No entanto, infelizmente...

- 27. Raul:** (chocado) Por favor, não me diga que eles a infetaram com HIV!
- 28. Dra. Júlia:** Por favor, deixe-me terminar. Eu sei que este é um momento muito difícil para ambos. Mas, como eu disse, foi muito bom ter vindo cedo, para podermos tratar adequadamente os seus ferimentos. No entanto, devido à violência do ataque, abortou e perdeu o bebé.
- 29. Nélia e Raul chocados**
- 30. Raul:** O quê?! Oh não... não pode ser!
- 31. Nélia:** (chora) Desculpa, Raul... Eu tentei, tentei mesmo... Eles eram muitos e muito fortes.
- 32. Dra. Júlia:** Sei que este é um momento difícil e têm de ser fortes. Mas temos todos de estar gratos por a Nélia ter sobrevivido a este ataque horrível. Podemos fazer um teste final por causa do HIV três meses após o incidente. E vamos fazer todos os possíveis para que a Nélia se recupere completamente.
- 33. Raul:** (amargurado) Não! O nosso bebé... O nosso pequeno bebé...
- 34. Nélia:** Raul, por favor, não fiques zangado comigo! A culpa não foi minha!

- 35. Raul:** **(ainda amargurado)** Porquê nós? Porquê eu? Porquê agora? Ahhhhhhh! Vou matar os animais que te fizeram isto!
- 36. Dra. Júlia:** **(tosse para interromper)** Senhor... A sua esposa passou por uma enorme dor física e por um trauma emocional. Vamos fazer o nosso melhor aqui no hospital para tratar as lesões, mas também é muito importante procurar apoio psicológico. A Nélia precisa do aconselhamento de um terapeuta. **(sussurra para Raul)** Mas o que a sua mulher mais precisa é do senhor! Pessoas que passaram por experiências como esta precisam do amor e do apoio daqueles em que confiam.
- 37. Raul:** Nélia, minha querida, está tudo bem... Sinto muito, doutora. É que isto é tudo tão... tão doloroso! A Nélia já passou por tanta coisa e agora isto... Mas está tudo bem, querida... vai correr tudo bem. Dorme um pouco agora. Eu volto amanhã!
- 38. Nélia:** **(triste)** Raul... és o melhor marido que alguém pode ter... Se não fosses tu, eu tinha morrido.
- 39. Dra. Júlia:** A Nélia tem razão, sabe. O senhor chegou mesmo a tempo! Se tivesse chegado mais tarde, ela podia ter morrido por perda de sangue. Mas agora a sua esposa precisa de descansar. Ela ainda não está fora de perigo.

40. Narrador:

Nélia tem de lidar com uma tragédia dupla: a violência sexual a que foi submetida e a perda do bebé que ela e o seu marido Raul tanto queriam. A médica diz que, fisicamente, ela deve recuperar totalmente da violação. Mas o que lhe irá acontecer psicológica e socialmente? Será que Nélia nunca mais se vai voltar a sentir segura? Fiquem atentos para descobrir. Mas agora vamos juntar-nos a Paulina, que aproveitou o fim de semana para ir a casa visitar a sua mãe, Sara. A manhã já vai avançada, mas Paulina ainda está na cama.

Cena 3: Paulina em casa com a sua mãe Sara

41. Atmo: Manhã na aldeia, exterior. Respiração de Paulina a dormir profundamente

(SFX: Village morning atmo outside. Breathing of Pato sleeping deeply)

42. Sara: (surpreendida) Paulina! Paulina! Paulinaaa!

43. Paulina: (responde com voz de sono) HmMMM...

44. Sara: Espero que não andes a dormir tanto na escola. Por favor! São quase dez horas! O que é que te aconteceu? Já não corres de manhã?

45. Paulina: Mãe, por favor, deixa-me dormir mais um bocado. Estou cansada.

46. Sara: Cansada? (irónica) Só tens dezasseis anos, mas até parece que tens sessenta!

47. Atmo: Cobertor a ser tirado rapidamente da cama

(SFX: Blanket quickly pulled off the bed)

48. Sara: Anda cá! Levanta-te e ajuda-me com as limpezas.
Vamos ter visitas.

49. Paulina: **(murmura)** Não quero ver ninguém.

50. Sara: Paulina! O que é que acabaste de dizer?

51. Paulina: **(firme)** Mãe, por favor, deixa-me em paz! Quando me levaste para a escola, disseste que eu tinha direito a alguma privacidade. Pois bem, eu agora preciso de um pouco de privacidade.

52. Sara: **(chocada)** Aha... Pois... muito bem... já que insistes.
Mas não estás doente ou algo do género, pois não?

53. Paulina: Não.

54. Sara: Então estás bem?

55. Paulina: Sim.

56. Sara: E também está tudo bem na escola?

57. Atmo: Paulina puxa o cobertor até à cabeça

(SFX: Pato pulling blanket over head)

58. Paulina: **(fala debaixo do cobertor)** Por favor, mãe, vai!
Preciso de dormir.

59. Sara: **(confusa)** Nunca te vi assim, Paulina. Se houver algo
que eu possa...

60. Paulina: **(firme)** Sim, há algo que podes fazer! Deixa-me em
paz, mãe!

61. Sara: **(educadamente)** Está bem, está bem. Eu deixo-te em
paz. Mas, caso tenhas esquecido, eu ainda sou tua
mãe. Por isso, vê lá como falas comigo, minha
menina! Não gosto desse tom de voz!

62. Atmo: Porta a ser fechada

(SFX: Door being closed)

63. Paulina: **começa a chorar debaixo do cobertor**

64. Narrador:

Qualquer mãe irá dizer que muitas vezes é difícil lidar com as filhas adolescentes. Obviamente, Sara ficou surpreendida com o comportamento de Paulina. Acha que o estranho humor de Paulina Pato tem que ver com alterações hormonais, já que se está a transformar de adolescente em adulta. Ela não imagina que Paulina está a lutar para tentar lidar com algo muito diferente: está a ser abusada sexualmente pelo seu professor, o senhor Maneno. Enquanto isso, noutra parte do país, o pequeno Abel está

perdido no seu próprio mundo, após a experiência chocante de ter sido abusado sexualmente pelo chamado tio José. Hoje, a sua mãe, Palmira, fez almoço para os três...

Cena 4: Abel, Palmira e José em casa

65. Atmo: Durante o almoço, rádio no fundo
(SFX: Lunch atmo, radio in background)

66. Abel: Estou cheio.

67. Palmira: O quê? Abel, mal tocaste na comida!

68. Abel: Estou cheio!

69. José: Ele já é crescido. Se não quer comer, isso é com ele.

70. Palmira: Sim, José, eu sei, mas esta é a comida preferida do Abel. Estou surpreendida por ele não comer! Abel, sentes-te bem? Tens a certeza de que não queres mais?

71. Silêncio

72. Palmira: Abel! Estou a falar contigo!

73. Abel: Posso sair?

74. Palmira: Não. Já te disse que é falta de educação sair da mesa antes das pessoas terem acabado de comer.

75. Silêncio

76. **José:** Se ele quer, deixa-o ir. Pára de tratá-lo como uma criança!

KW início (KW begin)

77. **Palmira:** Mas ele é uma criança! Só tem dez anos. Como é que vai aprender a comportar-se se eu não lhe ensinar?

78. **José:** Abel, podes ir.

79. **Abel:** Ah?

80. **Palmira:** Este rapaz! Ouves mal? Não querias sair? O José, quer dizer, o tio José disse que podias ir.

81. **Abel:** Disseste isso, tio José?

KW fim (KW end)

82. **José:** Sim, Abel. Fazes o que quiseres. É o que fazem os homens de verdade.

83. **Atmo: Cadeira a ser arrastada lentamente**
(SFX: Chair being dragged slowly)

84. **Palmira:** (**carinhosa**) Isso é o que fazem os homens de verdade? José, já estás a estragar o rapaz.

85. José: O que queres dizer com isso? Como é que o estou a estragar?

86. Palmira: Relaxa, José! Estava a brincar! Estou muito contente por ver como ele te obedece e te escuta. Para mim, é um sonho tornado realidade que os dois se estejam a dar tão bem.

Outro:

A mãe de Abel, Palmira, não desconfia de nada. E é assim que chegamos ao fim do quarto episódio desta radionovela sobre abusos sexuais. O que irá ainda acontecer às três personagens principais, Nélia, Paulina e Abel?

Saibam mais nos próximos episódios!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!